Turismo no Nordeste avança acima da média do País

Laura Lúcia Ramos Freire

- O índice de volume de atividades turísticas (Iatur) no Brasil apresentou retração de 0,5%, em setembro de 2026 ante setembro de 2025 (Tabela 1), após registrar crescimento de 1,7% em agosto, conforme Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
- No comparativo setembro/26 frente a mês imediatamente anterior, o índice de volume decresceu 1,6%. Nos cinco estados da Região Nordeste onde o indicador é pesquisado pelo IBGE, apenas Alagoas (+3,8%) apresentou contribuição positiva. Os demais registraram retração no indicador: Bahia (-3,8%), Rio Grande do Norte (-3,6%), Ceará (-2,3%) e Pernambuco (-0,1%).
- No acumulado até setembro, o indicador de volume das atividades turísticas do País apresentou retração de 0,7%, comparativamente ao mesmo período de 2025. Segundo a pesquisa, esse resultado foi devido, principalmente, a menor receita obtida por empresas do ramo de transporte aéreo de passageiros. Bahia (+9,9%) registrou maior variação positiva dentre os estados pesquisados. Nos demais estados nordestinos, Rio Grande do Norte (+0,9%) e Alagoas (+1,1%) também apresentaram crescimento, nesse período. Por outro lado, Pernambuco (-8,4%) e Ceará (-8,6%) registraram retração no indicador acumulado das atividades turísticas.
- O Brasil recebeu 7.019.257 turistas internacionais, no acumulado até setembro de 2026, queda de 1,1% frente ao mesmo período de 2025, segundo dados da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), em parceria com o Ministério do Turismo (MTur) e a Polícia Federal (Tabela 2).
- O transporte aéreo foi o principal modal de acesso (marítimo, terrestre, aéreo e fluvial) com 4,9 milhões de passageiros (+9,7%), representando cerca de 70% do total de visitantes estrangeiros que entraram no País. Segundo a Embratur, os destaques, em termos de crescimento por via aérea, foram nos seguintes mercados emissores: China (+78%), Colômbia (+25,5%), México (+22,8%), Peru (+16,6%) e Canadá (+13,5%).
- Os turistas injetaram US$ 8,38 bilhões no País, nos nove primeiros meses de 2026, em despesas como hospedagem, alimentação, transporte, lazer e compras, crescimento de 10,2%, relativamente ao acumulado até setembro/25.
- Na Região Nordeste, a Bahia foi o principal portão de entrada com 153.388 visitantes estrangeiros (+2,5%), seguido de Pernambuco com 116.773 turistas (+64,6%) e Ceará 97.693 (+23,4%). Vale ressaltar que o estado do Rio Grande do Norte registrou o maior crescimento no número de chegadas de turistas internacionais, alta de 124,6%, seguido de Alagoas (+88,3%).
- Relativamente apenas ao transporte aéreo, dados divulgados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) mostram que o desembarque de turistas internacionais e domésticos nos aeroportos brasileiros alcançou 88.156.805 passageiros (Tabela 3).
- Os desembarques domésticos registraram crescimento de 3,4% no período de janeiro a setembro/2026 ante a janeiro a setembro/2025, somando 76.876.951 passageiros. A região Sudeste respondeu por 50,5% (38,8 milhões de passageiros), alta de 1,9% nesse período.
- No Nordeste, o desembarque doméstico de passageiros alcançou 19,6% do total (15,1 milhões), aumento de 6,2%. Dos estados da Região, Bahia (28,6% do total), Pernambuco (24,7%) e Ceará (15,8%) responderam por quase 70% das chegadas em voos domésticos, registrando incremento de 8,7%, 1,2% e 3,1%, respectivamente, no período em foco (Tabela 4).
- O desembarque de turistas internacionais nos aeroportos brasileiros cresceu 7,4%, somando 11,3 milhões. A região Sudeste concentrou 82,4% (9,3 milhões) do total de passageiros internacionais, registrando incremento de 6,1% no período. A região Nordeste registrou a maior

taxa de crescimento (+24,3%) com o desembarque de 743 mil turistas internacionais (6,6% do total). Bahia (32,0%), Pernambuco (30,5%) e Ceará (24,3%) responderam por 86,8% do total do fluxo internacional, registrando crescimento de 11,0%, 32,9% e 13,4%, respectivamente.

Comentário: O turismo nordestino medido pelo número de desembarques nos aeroportos regionais vive um momento de forte expansão, registrando crescimento acima da média nacional tanto no turismo internacional como no doméstico. Esses resultados indicam uma tendência positiva para os próximos anos, fortalecendo o setor como um dos principais impulsionadores da economia regional.

Tabela 1 – Indicadores de Volume das Atividades Turísticas3, segundo Brasil e Unidades da Federação – Jan-set/2026 – Variação (%)

Unidade Territorial	Mês/mês anterior [1]			Mês/mesmo mês do ano anterior			Acumulado no ano [2]		
	jul/2026	ago/2026	set/2026	jul/2026	ago/2026	set/2026	jul/2026	ago/2026	set/2026
Brasil	**3,1**	**3,6**	**-1,6**	**-1,7**	**1,7**	**-0,5**	**-1,1**	**-0,8**	**-0,7**
Ceará	-1,2	5,3	-2,3	-13,2	-8,5	-10,2	-8,5	-8,5	-8,6
Rio Grande do Norte	2,5	7,1	-3,6	1,3	5,3	1,6	0,2	0,9	0,9
Pernambuco	-1,1	3,1	-0,1	-13,7	-10,1	-10,2	-7,9	-8,2	-8,4
Alagoas	0,5	3,3	3,8	0,8	4,3	8,6	-0,4	0,2	1,1
Bahia	17,6	-2,4	-3,8	25,7	24,0	17,9	6,9	9,0	9,9

Fonte: IBGE/PMS. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/tabela/8694. Acesso em: 16 nov. 2026. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE. Notas: 1 com ajuste sazonal; 2 em relação ao mesmo período do ano anterior.
Nota 3: O Índice de Atividades Turísticas – IATUR é construído através do agrupamento das seguintes atividades: Alojamento e alimentação; Serviços culturais, desportivos, de recreação e lazer; Locação de automóveis sem condutor; Agências de viagens e operadoras turísticas; Transportes turísticos (Transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; Trens turísticos, teleféricos e similares; Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares; Outros transportes aquaviários e Transporte aéreo de passageiros).

Tabela 2 - Chegadas de Turistas Estrangeiros ao Brasil – Jan-set/2026/2025

Unidade Territorial (portão de entrada)	Acumulado no ano		Variação (%)
	jan-set/2025	jan-set/2026	
Brasil	**7.099.237**	**7.019.257**	**-1,1**
Alagoas	12.584	23.690	88,3
Bahia	149.648	153.388	2,5
Ceará	79.164	97.693	23,4
Maranhão	30	185	516,7
Paraíba	780	1.095	40,4
Piauí		11	-
Pernambuco	70.959	116.773	64,6
Rio Grande do Norte	23.906	53.695	124,6

Fonte: Embratur. Disponível em: https://embratur.com.br/para-o-trader/inteligencia-de-dados/paineis-de-dados/chegadas-internacionais/. Acesso em: 16 nov. 2026. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.

Tabela 3 - Desembarque de passageiros em aeroportos, por natureza - Brasil e Regiões - Jan-set/2026/2025

Unidade Territorial (aeroporto de destino)	Voos Domésticos			Voos Internacionais		
	jan-set/2025	jan-set/2026	Variação (%)	jan-set/2025	jan-set/2026	Variação (%)
BRASIL	**74.328.086**	**76.876.951**	**3,4**	**10.503.293**	**11.279.854**	**7,4**
Centro-Oeste	8.928.281	9.233.729	**3,4**	325.809	325.346	**-0,1**
Norte	4.001.865	4.052.338	**1,3**	126.024	149.591	**18,7**
Sudeste	38.109.690	38.848.811	**1,9**	8.768.118	9.298.742	**6,1**
Sul	9.079.897	9.659.541	**6,4**	685.722	763.181	**11,3**
NORDESTE	14.208.353	15.082.532	**6,2**	597.620	742.994	**24,3**

Fonte: ANAC. Disponível em: https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos. Acesso em: 16 nov. 2026. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.
Nota: Inclui passageiros pagos e gratuitos e conexões.

Tabela 4 - Desembarque de passageiros em aeroportos, por natureza - Nordeste e Estados - – Jan-set/2026/2025

Unidade Territorial (aeroporto de destino)	Voos Domésticos			Voos Internacionais		
	jan-set/2025	jan-set/2026	Variação (%)	jan-set/2025	jan-set/2026	Variação (%)
NORDESTE	**14.208.353**	**15.082.532**	**6,2**	**597.620**	**742.994**	**24,3**
Alagoas	1.033.430	1.105.611	**7,0**	16.900	27.992	**65,6**
Bahia	3.967.745	4.314.771	**8,7**	214.318	237.818	**11,0**
Ceará	2.308.005	2.380.425	**3,1**	158.982	180.239	**13,4**
Maranhão	801.930	867.461	**8,2**	0	37	**-**
Paraíba	722.365	793.398	**9,8**	912	1.804	**97,8**
Pernambuco	3.682.889	3.728.048	**1,2**	170.421	226.527	**32,9**
Piauí	397.946	455.585	**14,5**	0	0	**0**
Rio Grande do Norte	813.244	940.647	**15,7**	36.087	68.577	**90,0**
Sergipe	480.799	496.586	**3,3**	0	0	**0**

Fonte: ANAC. Disponível em: https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos. Acesso em: 16 nov. 2026. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.
Nota: Inclui residentes e não-residentes no Brasil.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Liliane Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biagio de Oliveira Mendes Junior, Kamilla Ribas Soares, Laura Lúcia Ramos Freire, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alexsandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.